

## **Estudo do comportamento de preços da abóbora comercializada no vale do Submédio São Francisco, no período de 2000 a 2010.**

**José Lincoln Pinheiro Araújo; João Ricardo Ferreira de Lima; Rebert Coelho**

**Corrêia; Jony Eishi Yuri, lincoln@cpatsa.embrapa.br,**

**joao.ricardo@cpatsa.embrapa.br, rebert@cpatsa.embrapa.br,**

**jony.yuri@cpatsa.embrapa.br**

### **RESUMO**

O estudo teve o objetivo de determinar a variação estacional dos preços da abóbora produzida e comercializada na região do Submédio São Francisco, no período de 2000-2010. O método utilizado para a realização da análise foi à média móvel de doze meses, sendo os dados da série histórica corrigidos pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas. Os dados foram coletados diariamente no mercado do Produtor de Juazeiro, Bahia, a maior central de comercialização de produtos hortifrutícolas da região Nordeste. Os resultados do estudo revelam que em todos os meses do primeiro semestre o índice estacional está acima do índice médio anual (igual a 100), enquanto que em todos os meses do segundo semestre o índice estacional registra valores inferiores ao do índice médio. O índice estacional máximo ocorreu no mês de março, estando 28,85% acima do índice médio e o mínimo ocorreu nos

meses de outubro e novembro, com 29,17% abaixo do médio. Com relação às amplitudes de variação, a análise apontou que os meses de abril, maio, junho e julho são os que registram variações mais elevadas. O teste estatístico do Qui-quadrado indicou que os índices estacionais dos preços da abóbora na região do vale do Submédio São Francisco são instáveis no período analisado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Curcubita pepo L, agricultura irrigada, estacionalidade de preços

### **ABSTRACT**

**Study of the behavior of the pumpkin prices traded in the valley of submid San Francisco from 2000 to 2011.**

The study aimed to determine the seasonal variation in prices of pumpkins produced and marketed in the region of submid San Francisco, in the period 2000-2010. The method used for the analysis was the twelve-month moving average, and the time series data

corrected by the General Price Index of the Foundation Getulio Vargas. Data were collected daily in the market for Producer of Juazeiro, Bahia, the largest central marketing of produce in the Northeast. Study results reveal that in every month of the first seed the index is above the seasonal average annual rate (equal to 100) while in all months of the second half of the index registers below the seasonal average index. The index of seasonal peak occurred in March, with 28.85% above the average

rate and the minimum occurred in October and November, with 29.17% below the average. Regarding the amplitude of variation, the analysis showed that the months of April, May, June and July and changes are those that record higher. The statistical test Chi-square test indicated that the seasonal indices of prices of pumpkin in the in the region of submid San Francisco are unstable in this period.

**KEYWORDS:** Curcubita pepo L, irrigated agriculture, seasonal price

## INTRODUÇÃO

A Abóbora é considerada um dos mais importante produto hortifrutícola produzido e comercializado no Nordeste. Dentro desta macro-região o vale do Submédio São Francisco desponta atualmente como um dos principais pólos de produção desta olerácea. O cultivo da abóbora no Submédio São Francisco, diferentes de outros pólos de produção da região Nordeste, é toda feita em áreas irrigadas. Entretanto, é importante assinalar que ali o cultivo é praticado quase que em sua totalidade pelos produtores familiares assentados nas áreas de colonização dos diversos perímetros irrigados da região ou proprietários de pequenas faixas de terras localizadas nas margens do Rio São Francisco e de seus afluentes. Trata-se de produtores pouco capitalizados que cultivam a abóbora praticamente durante todo o ano e destinam a produção principalmente para os grandes centros de consumo da região Nordeste (Araújo & Correia, 2010). Entretanto, por tratar-se de um cultivo tecnificado e consumidor de capital a exploração da abóbora na região alvo do estudo somente torna-se uma atividade lucrativa se os produtores alcançarem além de uma alta produtividade física uma adequada rentabilidade econômica.

Neste contexto, um dos segmentos da cadeia de produção mais importantes para a obtenção da eficiência econômica das explorações agrícolas, é a comercialização da

produção, uma vez que está diretamente associado a estabilidade e ao nível de renda dos produtores. Como ainda são muito escassos os trabalhos sobre a comercialização dos produtos hortifrutícolas da região do Submédio São Francisco, principalmente no tocante ao comportamento dos preços recebidos, fator pôr demais relevante para as tomadas de decisões dos produtores, estudos desta natureza tornam-se necessários.

Este trabalho teve o objetivo de analisar o comportamento de preços da abóbora produzida e comercializada na região do Submédio São Francisco. Especificamente se procurou nesta pesquisa determinar a variação estacional dos preços da abóbora comercializado na região do Submédio São Francisco durante o período de 2000 - 2010.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Para os cálculos da estacionalidade, os preços foram corrigidos pelo Índice Geral de Preços (IGP), da Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2011) para o ano base de agosto de 1994.

Para determinar a variação estacional dos preços da abóbora foram utilizados dados coletados diariamente durante o período de 2000 a 2010 no mercado do produtor de Juazeiro, Bahia, que se constitui pelo volume comercializado no principal centro de comercialização de produtos hortifrutícolas do Nordeste e em um dos maiores do país.

O método utilizado para se calcular a estacionalidade ou sazonalidade dos preços da cultura em estudo foi à média móvel de doze meses, que segundo diversos autores como Allen (1988) e Spiegel (1993) têm a propriedade de tender a reduzir ou a eliminar as flutuações indesejáveis de uma série temporal, conservando-se dessa forma apenas o movimento de tendência.

Em complementação ao estudo de variação estacional ou sazonal dos preços procedeu-se a aplicação de um teste de  $\chi^2$  (Qui - quadrado), com o objetivo de testar a significância estatística da variação estacional dos preços do produto.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Analisando-se os índices estacionais do preço da abóbora na região do vale do Submédio São Francisco, no período 2000/2010, verifica-se que em janeiro registra-se um índice estacional com um valor de 7,37% acima do índice médio anual (igual a 100) e nos demais meses do primeiro semestre os índices estacionais me mantiveram superiores ao índice médio. Comportamento contrário se observa em todos os meses do segundo semestre onde os índices estacionais registraram valores inferiores ao índice

médio (Figura 1). O índice estacional máximo ocorreu no mês de março, estando 28,85% acima do índice médio e o mínimo ocorreu no mês de outubro com 29,17% abaixo do índice médio (Tabela 1). Houve uma tendência de aumento de janeiro a março e a partir deste mês uma tendência de queda até outubro. O desempenho positivo dos índices estacionais dos preços da abóbora na primeira metade do ano está fortemente relacionado com as condições climáticas da região, que nos primeiros meses do ano registram as maiores precipitações, que trazem como resultado uma considerável redução das áreas plantadas com abóbora, além da queda da produtividade, uma vez que essa cultura é sensível a fortes chuvas.

Já os índices estacionais de preços abaixo do índice médio observado nos meses do segundo semestre estão associados ao aumento na área de produção ao nível regional e à coincidência de safras com outras regiões produtoras do Nordeste, que cultivam a abóbora com custos de produção mais reduzidos.

O estudo da variação estacional do preço da abóbora comercializado na região do Submédio São Francisco revela que as amplitudes de variação, que são dadas pelas diferenças de variação, dos limites de variação superior e inferior do índice estacional de preço do produto, foram relativamente moderadas na maioria dos meses do ano. O limite superior mais elevado ocorreu nos meses de fevereiro, com 53,08% acima do índice médio e o limite inferior mais baixo aconteceu nos meses de outubro e novembro com 42,31% abaixo do índice médio. Mesmo com o comportamento do preço da abóbora não apresentando expressivas oscilações de valores ao longo do ano o teste de Qui-quadrado apresentou significância ao nível de 0,05% de probabilidade.

O resultado do estudo do comportamento de preços da abóbora produzida na região do vale do Submédio São Francisco demonstra que esta fruta não apresenta elevados riscos de comercialização ao longo do ano, com o primeiro semestre registrando um desempenho mais favorável que o segundo. Entretanto, como os preços desse produto registram ao longo do ano diferenças significativas nos índices estacionais, o recomendado é que o produtor procure concentrar sua produção nos meses do ano que o produto alcança maior cotação no mercado.

## **REFERÊNCIAS**

ALLEN RGD. 1988. Estatística para economistas. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura. 214p.

ARAUJO JLP; LIMA JRF; CORREIA, RC; YURI JE. 2011. Estudo do comportamento de preços da abóbora comercializada no vale do Submédio São Francisco. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 51. Anais... Viçosa: ABH. 285-290

ARAUJO JLP; CORREIA RC. 2010. Análise dos custos de produção e da rentabilidade do sistema típico de produção da abóbora na região do Submédio São Francisco. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMA DE PRODUÇÃO, 8. Anais... São Luis: SBSP. (CD-ROM).

FGV. 2011. Índices econômicos. Conjuntura Econômica, 66(2).

SPIEGEL MR. 1993. Estatística. São Paulo: Mcgraw Hill do Brasil. 453p.

**Tabela 1. Índices estacionais e limites de variação relativos a preços médios mensais de abóbora recebidos pelos produtores do vale do Submédio São Francisco, 2000-2010.**

MESES	ÍNDICES ESTACIONAIS	LIMITES DE VARIAÇÃO	
		SUPERIOR	INFERIOR
JANEIRO	107,37	133,85	76,92
FEVEREIRO	121,47	156,92	96,15
MARÇO	128,85	150,69	92,31
ABRIL	124,04	153,08	88,46
MAIO	114,10	148,08	84,62
JUNHO	112,82	135,31	80,77
JULHO	94,87	138,62	69,23
AGOSTO	90,38	126,54	76,92
SETEMBRO	82,05	123,23	69,23
OUTUBRO	70,83	108,85	57,69
NOVEMBRO	77,83	112,69	57,69
DEZEMBRO	92,35	115,54	73,91

$\chi^2 = 42,31$  (significativo a 0,05%)

Fonte: Calculado pelos autores com dados mensais do Mercado do Produtor de Juazeiro - BA

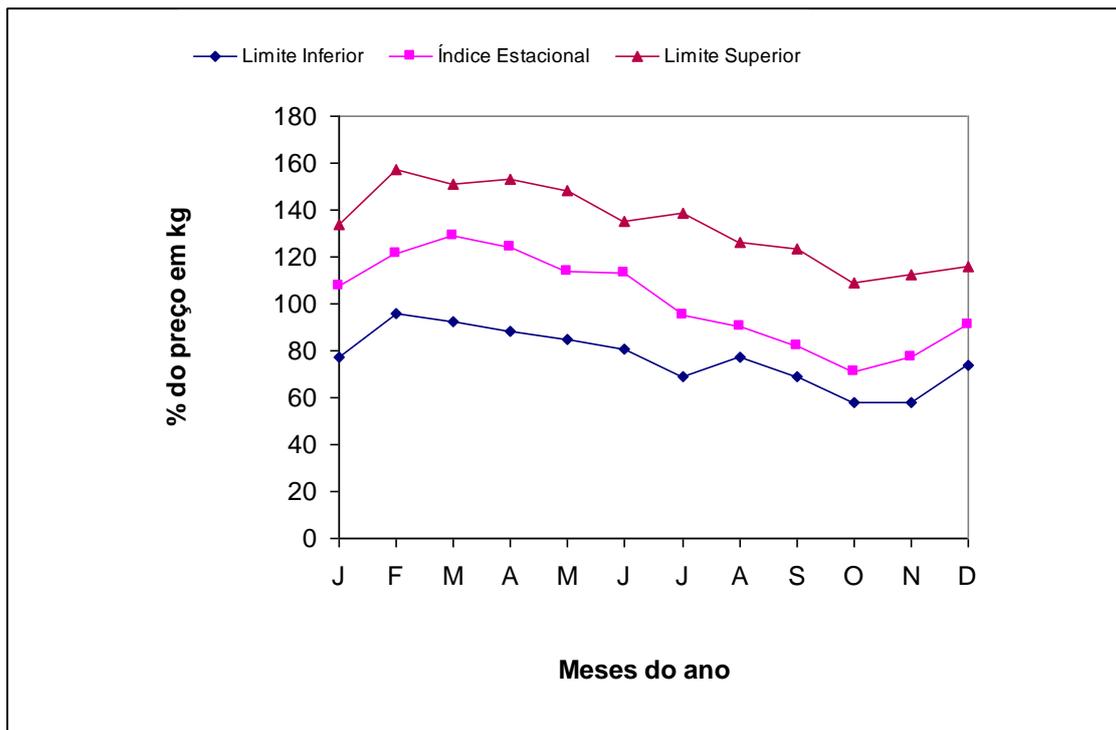


Figura 1. Variação estacional dos preços médios mensais de abóbora recebidos pelos produtores do Vale do Submédio São Francisco, 2000 - 2010.

